



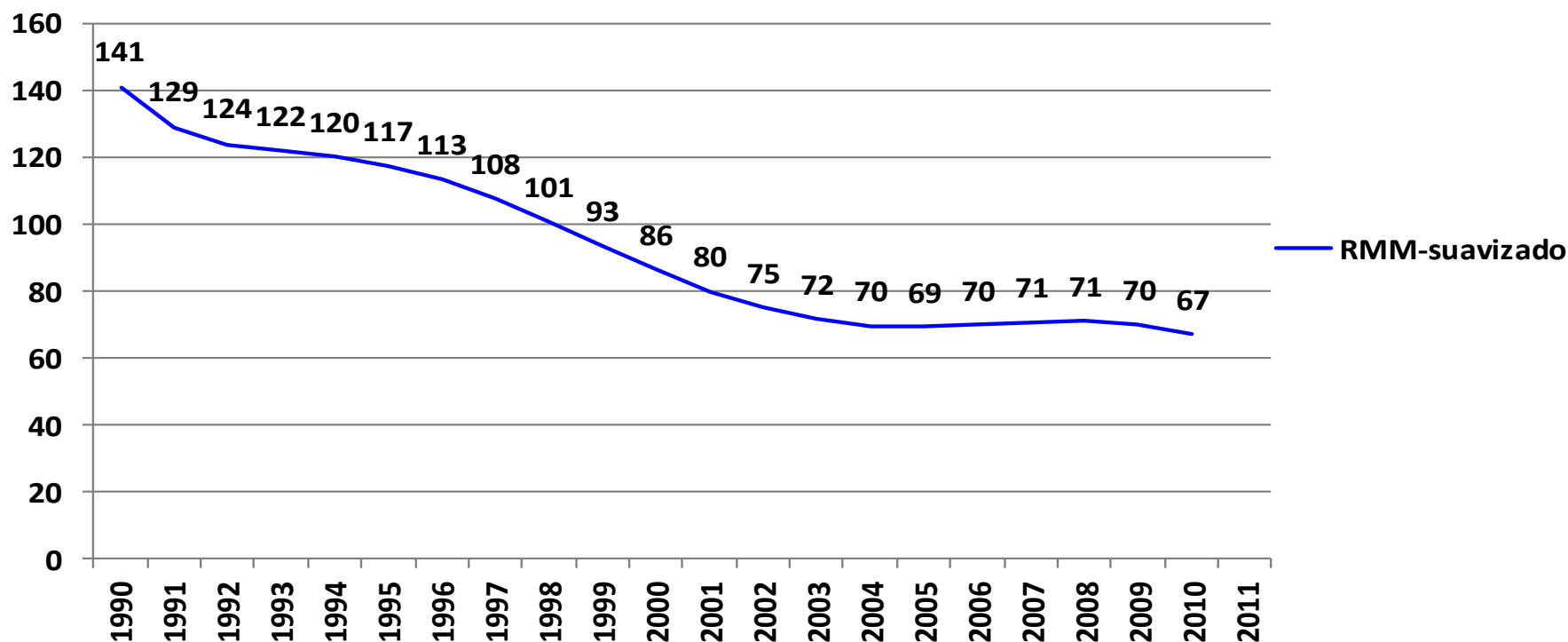
REDE CEGONHA

CADA MULHER E CADA CRIANÇA
CONTAM

Razão de Mortalidade Materna, estimações segundo o Ministério da Saúde. Brasil, 1990 a 2010



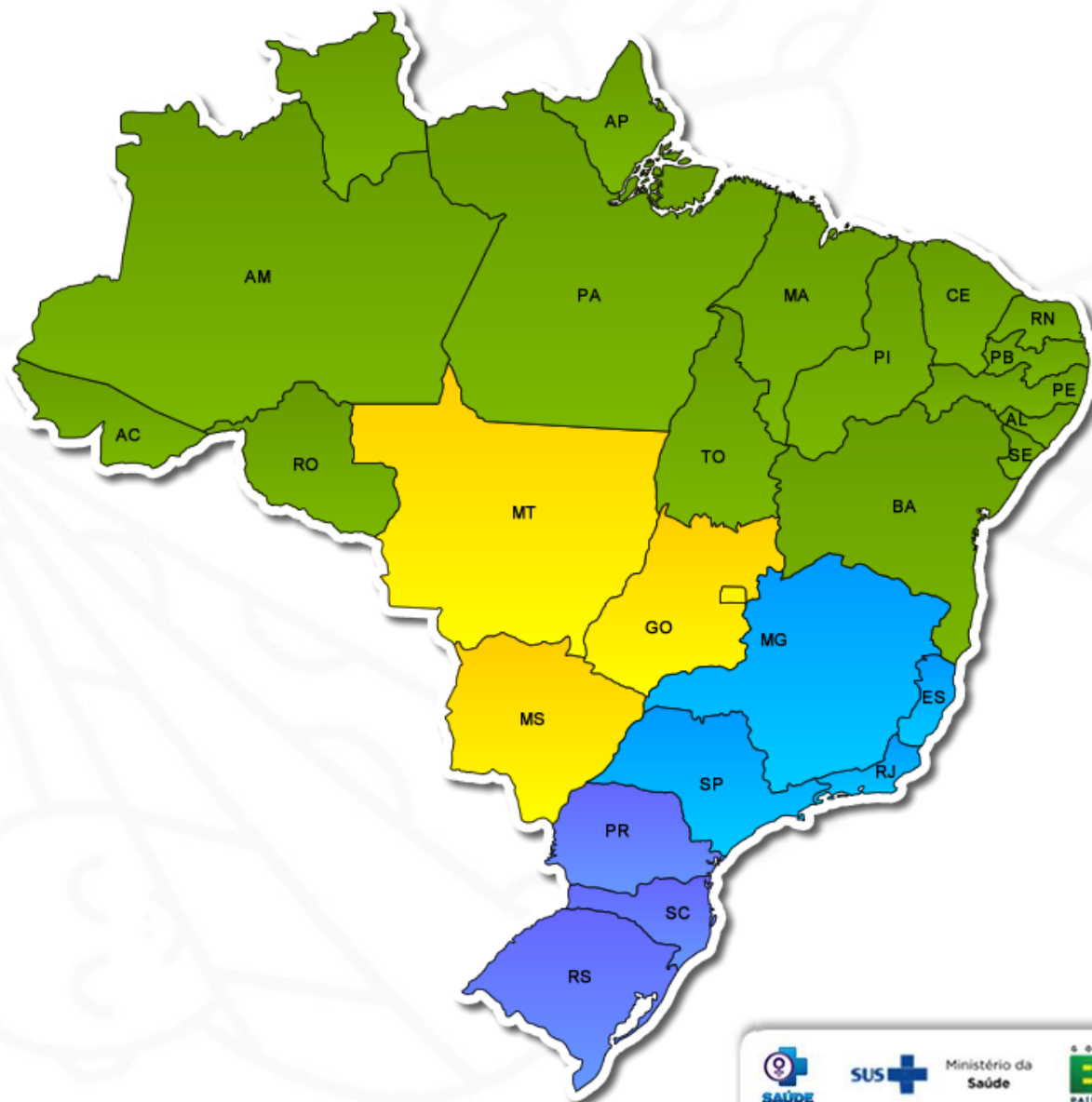
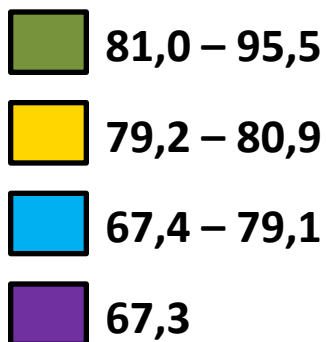
RMM-suavizado



RMM – corrigido por Regiões, 2009



RMM-CORRIGIDO
POR 100mil NV - 2009

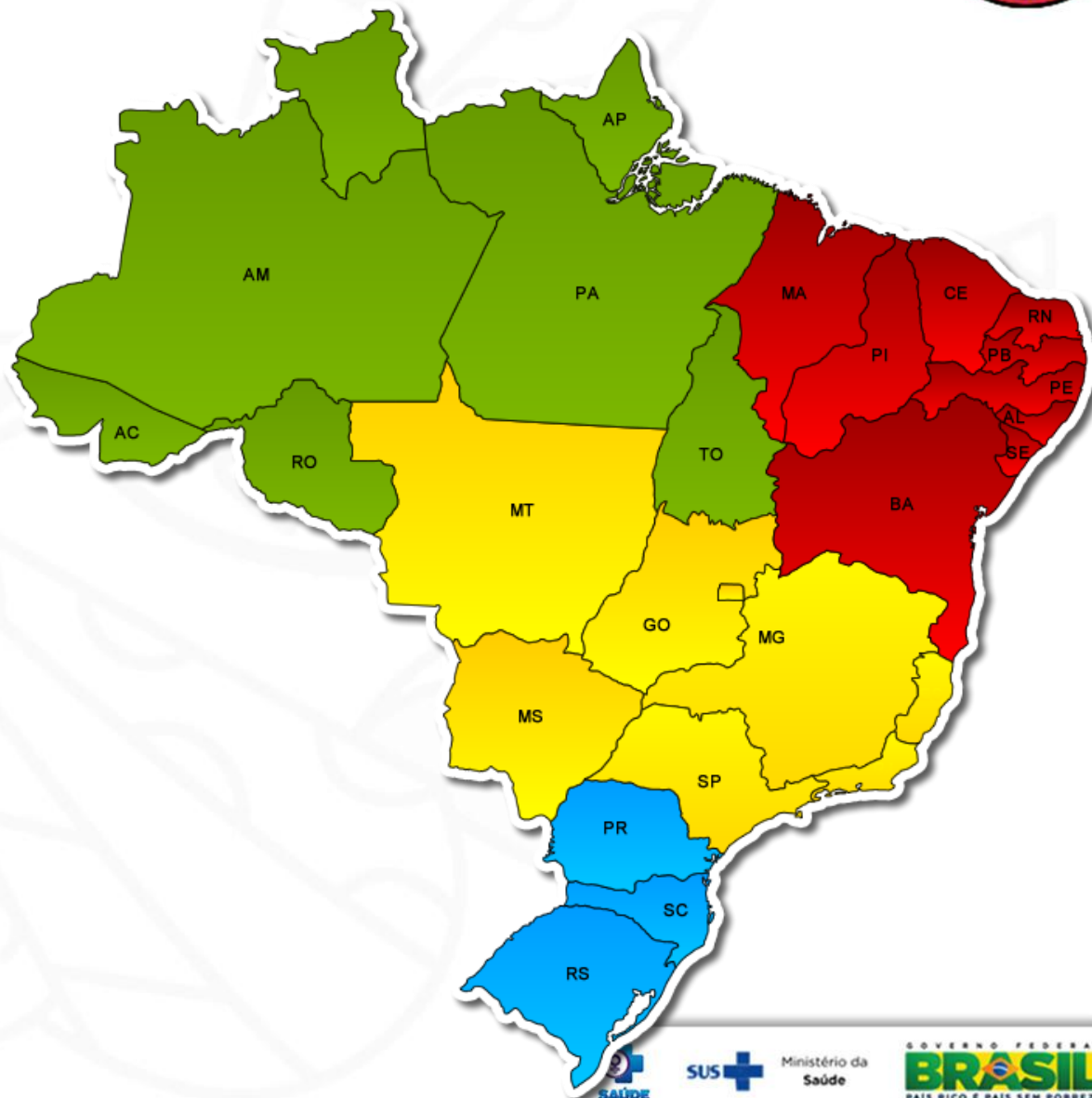
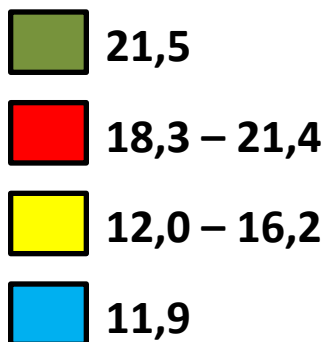


TMI – estimados pelo método RIPSA.

Regiões, 2009



TMI (1000 NV)



SUS + Ministério da Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

LANÇAMENTO DA REDE CEGONHA



Belo Horizonte – MG

28.03.11



Publicação de Atos Normativos

- PORTARIA Nº 1.459, DE 24 DE JUNHO DE 2011
 - *Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha.*
- PORTARIA Nº 1.473, DE 24 DE JUNHO DE 2011
 - *Institui os Comitês Gestores, Grupos Executivos, Grupos Transversais e os Comitês de Mobilização Social e de Especialistas dos compromissos prioritários de governo organizados por meio de Redes Temáticas de Atenção à Saúde.*
- PORTARIA Nº 2.351, DE 5 DE OUTUBRO DE 2011
 - *Altera a Portaria nº 1.459/GM/MS, de 24 de junho de 2011, que institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Rede Cegonha.*
- PORTARIA Nº 650, DE 5 DE OUTUBRO DE 2011
 - *Dispõe sobre os Planos de Ação Regional e Municipal da Rede Cegonha*



REDE CEGONHA

AVANÇOS E DESAFIOS

OPERACIONALIZAÇÃO

Portaria 1.459, 24 de junho de 2011



FASE 1 – Adesão e Diagnóstico: apresentação da Rede Cegonha no Estado, homologação da Rede Cegonha na região e instituição de um grupo condutor formado por SES, COSEMS e apoio institucional do MS

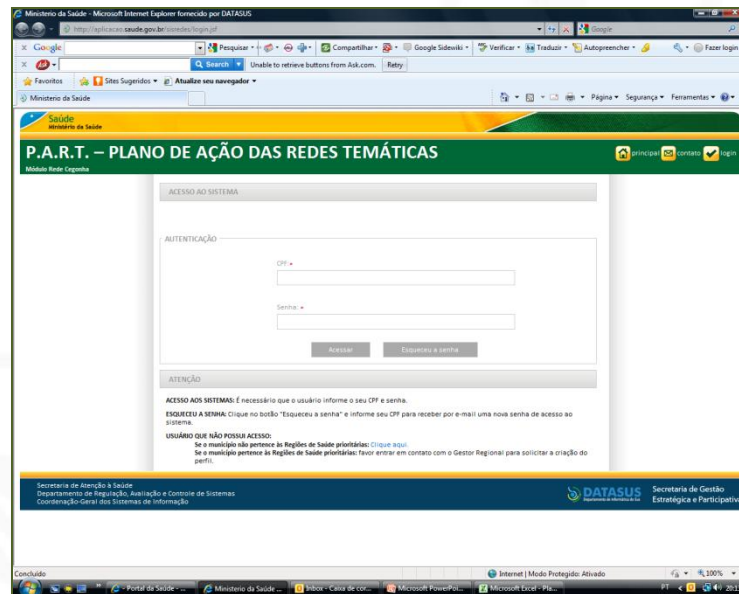
FASE 2 – Desenho Regional da Rede Cegonha: realização da análise situacional, desenho da RC no CGR e proposta de plano operativo, inclusive com o aporte de recursos necessários tripartite e estímulo à instituição do Fórum Rede Cegonha

FASE 3 – Contratualização Municipal: elaboração do desenho da Rede Cegonha no Município, contratualização dos pontos de atenção da Rede e instituição do Grupo Condutor Municipal

FASE 4 – Qualificação dos componentes: cada componente da rede será qualificado através do cumprimento de requisitos mínimos

FASE 5 – Certificação: após a verificação da qualificação de todos os componentes o Ministério da Saúde certificará a Rede Cegonha no território, e realizará reavaliações anuais da certificação

Sistema do Plano de Ação das Redes Temáticas



- Adesão às Redes facilitada
- Acesso via CPF do gestor municipal e senha do FMS
- Disponível no site:

<http://aplicacao.saude.gov.br/sisredes/login.jsf>



Quadro Situacional da Adesão à Rede Cegonha

Quadro situacional de adesão à Rede Cegonha



Meta 2011: Amazônia Legal, NE e Regiões Metropolitanas

Meta até 2014: BRASIL

- **RESULTADOS**

- 17 Estados aderidos à Rede Cegonha
- 800 municípios
 - 600 mil gestantes acompanhadas

Região NORDESTE



UF	REGIÃO DE SAÚDE PACTUADA NA CIB	GRUPO CONDUTOR ESTADUAL INSTITUÍDO EM CIB	PLANO DE AÇÃO			
			DISCUSSÃO SOBRE DIRETRIZES	EM CONSTRUÇÃO	CONCLUÍDO E PACTUADO EM CIB	PORTARIA COM REPASSES FINANCEIRO DO MS
RN						
SE, PI, CE						
AL, BA, PE						

OBS: PB ainda não informou ao MS sobre a adesão formal à Rede Cegonha

AMAZONIA LEGAL



UF	REGIÃO DE SAÚDE PACTUADA NA CIB	GCE INSTITUÍDO EM CIB	PLANO DE AÇÃO			
			DISCUSSÃO SOBRE DIRETRIZES	EM CONSTRUÇÃO	CONCLUÍDO E PACTUADO EM CIB	Portaria com repasses financeiros do MS
AM						
AC, TO						
PA						

OBS: AP, RO, RR, MA, MT ainda não informaram ao MS sobre a adesão formal à RC

Região CENTRO-OESTE



UF	REGIÃO DE SAÚDE PACTUADA NA CIB	GCE INSTITUÍDO EM CIB	PLANO DE AÇÃO			
			DISCUSSÃO SOBRE DIRETRIZES	EM CONSTRUÇÃO	CONCLUÍDO E PACTUADO EM CIB	Portaria com repasses financeiros do MS
DF						
MS						

OBS: GO ainda não iniciou processo.

Região SUDESTE



UF	REGIÃO DE SAÚDE PACTUADA NA CIB	GCE INSTITUÍDO EM CIB	PLANO DE AÇÃO			
			DISCUSSÃO SOBRE DIRETRIZES	EM CONSTRUÇÃO	CONCLUÍDO E PACTUADO EM CIB	Portaria com repasses financeiros do MS
ES						
RJ, SP						
MG						

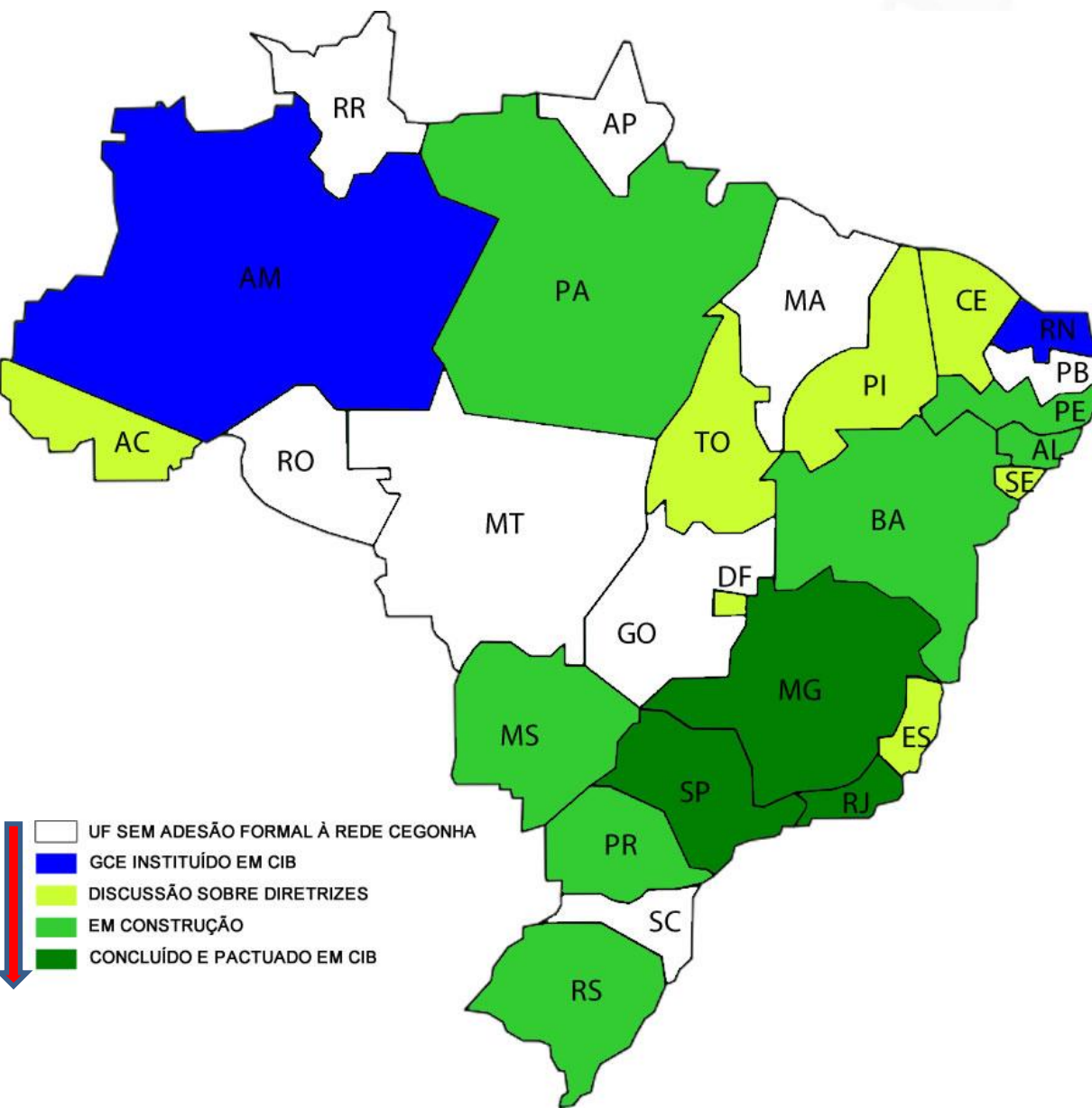
Região SUL



UF	REGIÃO DE SAÚDE PACTUADA NA CIB	GCE INSTITUÍDO EM CIB	PLANO AÇÃO			
			DISCUSSÃO SOBRE DIRETRIZES	EM CONSTRUÇÃO	CONCLUÍDO E PACTUADO EM CIB	Portaria com repasses financeiros do MS
PR						
RS						

OBS: SC ainda não informou ao MS sobre a adesão formal à RC

Panorama da Situação de Adesão à Rede Cegonha por UF, 2011



AVANÇOS - COMPONENTE PRÉ-NATAL



A Felicidade



SAÚDE
DA MULHER



SUS

Ministério da
Saúde



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

Qualificação do Sistema e da Gestão da Informação – SISPRENATAL web



SISPRENATAL
Sistema de Monitoramento e Avaliação do Pré-natal e Puerpério
CENTRO DA USUÁRIA

Alexandre Rocha Santos Padilha - Gestor | V:1.0.0

ajuda principal sair

SEJA BEM-VINDO AO SISPRENATAL

Caro(a) Alexandre Rocha Santos Padilha

Bem vindo(a) ao Sistema de Monitoramento e Avaliação do Pré-Natal, Parto, Puerpério e Criança

A Rede Cegeonha, instituída no âmbito do Sistema Único e Saúde, consiste numa rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e à atenção humanizada na gravidez, no parto e no puerpério, bem como assegurar à criança o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis.

O SISPRENATAL é o sistema de monitoramento e avaliação da atenção ao pré-natal e ao puerpério prestadas pelos serviços de saúde a cada gestante e recém-nascido, desde o primeiro atendimento na unidade básica de saúde até o atendimento hospitalar de alto risco. O sistema contribui, ainda, para identificação de fatores que caracterizam a gravidez de risco, com o objetivo de promover a segurança da saúde da mãe e da criança, e possibilitar a prevenção das complicações identificadas como principais causas de morbidade e mortalidade materna e perinatal.

O SISPRENATAL monitora o cadastro das gestantes atendidas pelo SUS, a captação precoce da gestante na unidade básica de saúde, o acesso ao pré-natal de alto risco, a realização dos exames de pré-natal de risco habitual e de alto risco com acesso aos resultados em tempo oportuno; a vinculação da gestante ao local de parto desde o pré-natal; e a assistência ao parto e à consulta puerperal.


Secretaria de Atenção à Saúde – SAS

DATASUS
Departamento de Informática da Saúde

Intranet local | Modo Protegido Desativado 125%


Meta 2011: sistema desenvolvido e homologado.

Meta 2012: Disponível para os municípios a partir de janeiro e inserção dos módulos criança e parto

 Consultar Usuária

> CONSULTA AO CADASTRO NACIONAL DE USUÁRIOS DO SUS

• CADASTRA AS GESTANTES, ACESSANDO A BASE DO CADSUS;


Nome do Usuário
Nome da Mãe
Nome do Pai
Nascimento  CPF Número CNS
Cadastrar Usuário Buscar Usuário

RESULTADO DA PESQUISA

• DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL - PLATAFORMA WEB;

•GARANTE A VINCULAÇÃO DA GESTANTE AO LOCAL DO PARTO;

ENFERMEIRO DA ESTRATEGIA DE AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE - 010100 - Sus

Nº CNES: *  Estabelecimento do Parto: *

DADOS DA GESTAÇÃO


DUM: * DPP: * IG(em semanas):

07/11/2011 14/08/2012 2

•ACESSO AO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO – COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO; •ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO;

Tipo de Gravidez: *

Gemelar


 Gestante de Alto Risco: *

Sim Não

Grau de Risco da Gravidez: *

Medio Alto

Nº CNES Alto Risco: Unidade Pré-Natal Alto Risco:

 Realizado Atendimento Odontológico: *

Sim Não

ANTECEDENTES PESSOAIS/OBSTÉTRICOS

Nº de Gestações: * Nº de Partos: * Nº de Abortos: *

Dados Gravados com Sucesso!





Cadastro da Usuária Consulta Exames Complementares Puerpério

POSSIBILITA MONITORAMENTO DA SOLICITAÇÃO E RESULTADOS DOS EXAMES EM TEMPO OPORTUNO

<input type="radio"/>	23/11/2011	2	0
<input type="radio"/>	27/11/2011	2	55.555

Mostrando 1 à 3 de 3 registro(s)

EXAMES

TIPO	CATEGORIA	NOME DO EXAME	DATA DA SOLICITAÇÃO	DATA DA ENTREGA	OPÇÃO
R	Exames Laboratoriais 1º Trimestre	Tipagem Sanguínea e Fator RH	27/11/2011	<input type="text" value="29/11/2011"/>	 
R	Exames Laboratoriais 1º Trimestre	Hemograma	27/11/2011	<input type="text" value="29/11/2011"/>	 

Legenda
R Exame de Rotina
A Exame Adicional

Solicitar Exame Salvar Cancelar

•MONITORA A EFETIVIDADE DO VÍNCULO AO LOCAL DO PARTO;

CBO: *
ENFERMEIRO DA ESTRATEGIA DE AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE - 010100 - Sus

Data do Parto: * Nº de dias após o parto:
[] []

Idade Gestacional: Tipo de Parto: * Local da Ocorrência:
[] Seleccione Seleccione

Nº CNES: * Estabelecimento do Parto: *
[] []

Foi atendida na Casa da Gestante, do Bebê e da Puérpera: *
 Sim Não

Teve a presença do acompanhante de sua livre escolha: *

•MONITORA A EFETIVIDADE DA PRESENÇA ACOMPANHANTE;

RECÉM-NASCIDO

Peso ao Nascer (g): APGAR - 5º: Aleitamento Materno: *
[] [] Seleccione

Sexo: Detectada alguma anomalia ou defeito congênito: *
 MASCULINO FEMININO Sim Não Ignorado

Óbito Neonatal: *

•CADASTRA AS INFORMAÇÕES DO RN(S): APGAR,ALEITAMENTO, ANOMALIA OU DEFEITO CONGENITO.

RECÉM-NASCIDOS CADASTRADOS
Nenhum recém-nascido cadastrado.



Teste rápido de gravidez nas UBS

- Meta 2011: 553 mil testes
 - Investimento R\$ 311.000,00
- Meta 2012-2014: 5.280.993 testes
 - Investimento 2012: R\$ 3,51 milhões

RESULTADO

- Identificados os municípios beneficiados com a ação em 2011
- Tramitando portaria de repasse de recursos para os referidos municípios para que efetuem a compra dos testes

Teste rápido para sífilis e HIV/AIDS nas UBS



- **Investimento 2011:** R\$ 13,41 milhões

RESULTADOS

- 100% das gestantes indígenas beneficiadas
- 330 profissionais de saúde treinados em todas as 26 UF e DF realizando o teste nos 513 CTAs existentes no Brasil
- Todas as gestantes que acessam o CTA são submetidas à testagem
- As maternidades também oferecem testes rápidos para HIV, no momento do parto, desde 2005
- 3 milhões de testes de sífilis comprados pela Universidade do Espírito Santo para 2012
- Os testes rápidos de sífilis e HIV serão implantados onde já existem equipes treinadas.
 - mais de 100 municípios no estado de São Paulo e Estado do Sergipe
- Estratégia para implantação dos testes em 2011/2012:
 - Inclusão dos profissionais da AB nos treinamentos que estão ocorrendo nos estados
 - Instituir dois núcleos formadores na UFES e Bio-manguinhos que irão treinar em nível nacional os profissionais de saúde da AB - 5 profissionais por estado.

Kit UBS:

Balança antropométrica e detectores fetais



Pregão Eletrônico nº 53/2011

- Meta 2011: adquirir e distribuir 18.000 balanças e 20 mil detectores fetais
- Investimento 2011: R\$ 11.92 milhões

RESULTADOS:

- Efetuada compra centralizada dos Kits UBS pelo MS, com termos de doação a ser enviado aos estados.
- Cronograma de distribuição
 - Norte e Nordeste – 1ª semana de janeiro de 2012
 - Demais regiões - entregas agendadas para março de 2012.

Kit Parteira



Pregão Eletrônico nº 78/2011

- Meta 2011: adquirir e distribuir 1.680 kits
- Investimento 2011: R\$ 1.36 milhões

RESULTADOS:

- Material em processo de contratação pelo DLOG/MS
 - Empenho realizado em 29.11.11
- Entrega dos kits em 2012, durante os cursos de capacitação, conforme cronograma dos estados.

Elaboração e implantação de Cadernos de Atenção Primária (CAP) para qualificar o cuidado à mulher e à criança



- Meta 2011: 35.000 exemplares de cada CAP
- Investimento 2011 (CAP Pré-natal): R\$ 239.000,00

RESULTADOS

- CAP Pré-natal - Atenção ao Pré-natal de Baixo Risco na AB e CAP CRIANÇA - Acompanhamento e Desenvolvimento com previsão de lançamento no início de 2012.



Benefício Variável Gestante e Nutriz

Instrução Operacional Conjunta SENARC/MDS/SAS/MS nº 11, de 18.11.11

- Benefício adicional para gestantes e crianças do PBF
- Crianças (0 a 6 meses)
 - 6 parcelas, a partir de nov./2011
 - 69.054 beneficiários
- Gestantes (14 a 44 anos)
 - 9 parcelas, a partir de dez./2011
 - 35.195 beneficiárias

**R\$ 3.32
milhões/mês**

Sistema Nacional de Monitoramento, Vigilância e Acompanhamento da Gestante e Puérpera para prevenção da Mortalidade Materna



- Medida Provisória
- Institui Comitê Gestor Nacional e Comissões de Vigilância
- Todas as unidades de saúde, públicas ou privadas, conveniadas ou não ao SUS, com pré-natal, parto e puerpério, devem instituir as Comissões de vigilância
- Autoriza a concessão do benefício financeiro para auxiliar os deslocamentos da gestante
- Fortalece a presença do acompanhante

RESULTADOS

- Medida Provisória já elaborada
- Aguardando assinatura pela Casa Civil



Projeto Mãe Social

Objetivo: Fortalecer a Rede Cegonha em parceria com as prefeituras e a sociedade civil, visando à redução da mortalidade materna e infantil

Mãe Social – pessoa da comunidade selecionada, capacitada e remunerada para atuar como cuidadora de gestantes, puérperas, mães e crianças em risco clínico e social, sem apoio familiar

Crítérios – Municípios com maior RMM e TMI; do Nordeste e Amazônia Legal; que aderirem à Rede Cegonha; que possuam USF; com CRAS implantado.

Recursos financeiros – do Ministério da Saúde e de entes doadores

Etapas 2011 - 2012:

- Publicação Portaria Interministerial – MS e MDS criando o Programa
- Acordo com a CEF - abertura de conta gráfica e gestão dos recursos
- Campanha Publicitária - objetivo do milênio e como apoiar a ação
- Processo seletivo para autorizar os repasses

AVANÇOS - COMPONENTE TRANSPORTE SEGURO



O Nascimento



Ministério da
Saúde



TRANSPORTE SEGURO



Gestante não peregrina: SUS garante vaga à mãe e ao bebê

- Benefício financeiro para o deslocamento para o pré-natal e parto
- Previsto na Medida Provisória que institui o Sistema Nacional de Monitoramento, Vigilância e Acompanhamento da Gestante e Puérpera para prevenção da Mortalidade Infantil.
- Até a 12 semana – R\$ 50,00 reais
- Entre a 12 e a 30 – R\$ 25,00 reais

RESULTADOS

- Proposta elaborada
- Articulada com a Caixa Econômica e MDS
- Aguardando tramitação na Casa Civil

Componente Parto e Nascimento



CPN e CGB gradação de contratação: 40% – 60% – 80% – 100%;
LEITOS: com gradação de implantação: 10% – 30% – 50% – 70% (2014)
90% (2015) e 100% (2016).



Casas da Gestante, do Bebê e da Puérpera



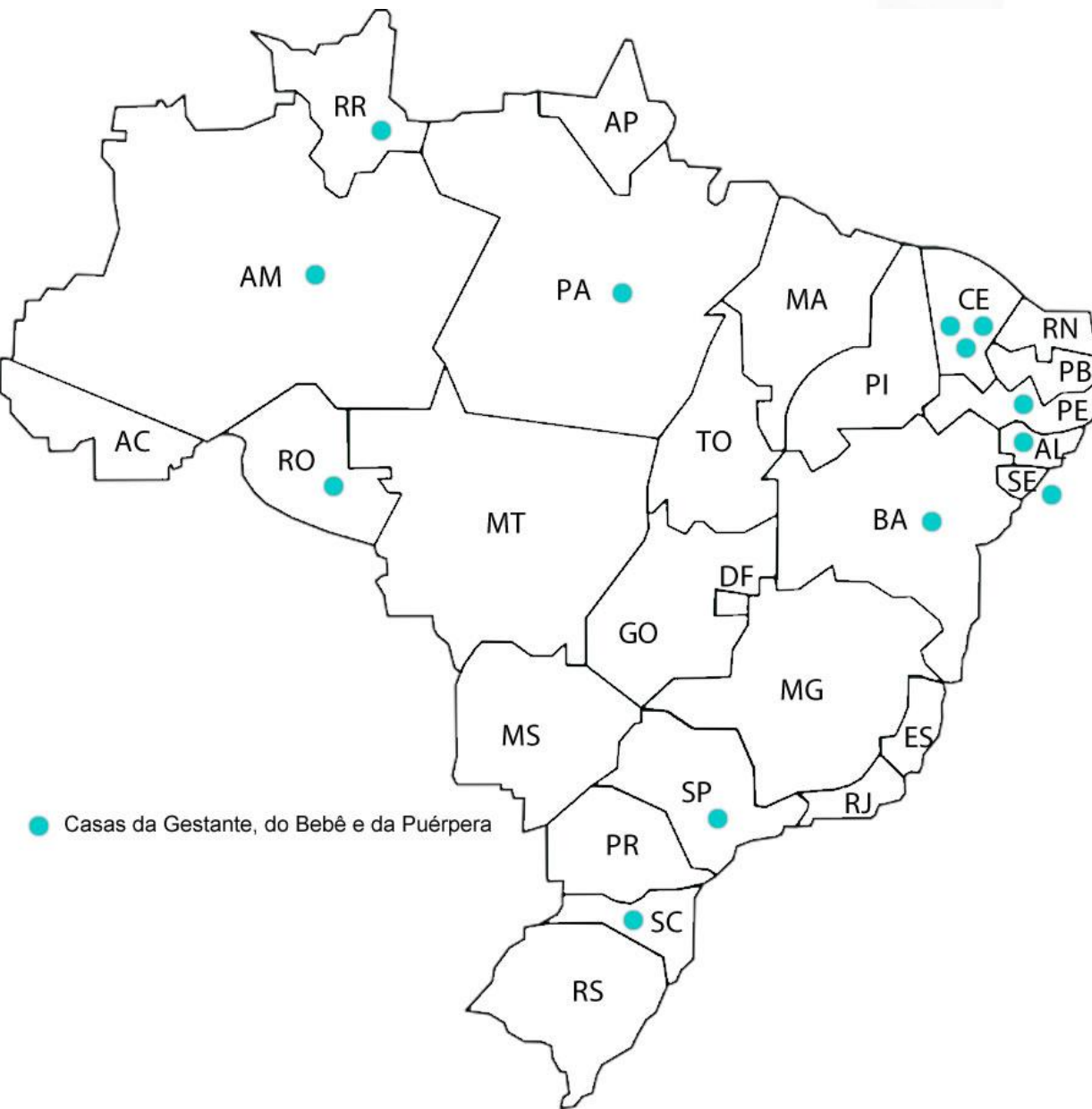
Meta 2011: contratar 40%

- **Construção** R\$ 335 mil
- **Reforma** R\$ 130 mil
- **Equipamentos** R\$ 100 mil
- **Custeio/mês** R\$ 60 mil

RESULTADOS

- 26 Propostas cadastradas - 17 estados - R\$ 8.33 milhões
 - 13 propostas com parecer favorável – **R\$ 4 milhões**
- 01 Proposta para Aquisição de Equipamentos

Casas da Gestante, do Bebê e da Puérpera



- 13 propostas com parecer favorável

- R\$ 4 milhões

Centros de Parto Normal



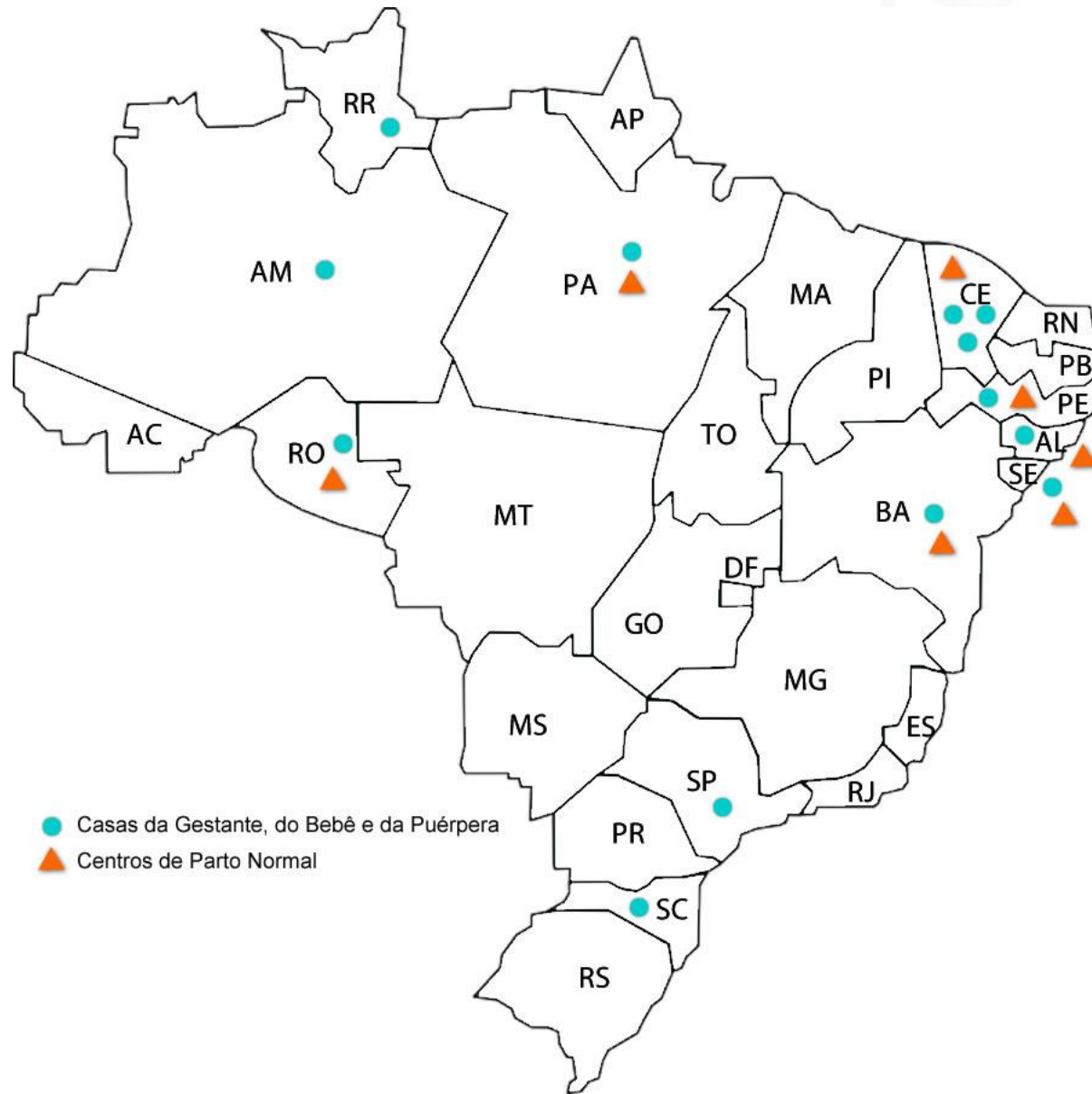
Meta 2011: contratar 40%

- **Construção** R\$ 350 mil
- **Reforma** R\$ 200 mil
- **Equipamento** R\$ 150 mil
- **Custeio/mês** R\$ 80 mil

RESULTADOS

- 27 propostas cadastradas - 18 estados - R\$ 9.57 milhões
- 8 propostas com parecer favorável – **R\$ 3.26 milhões**
- 02 proposta para aquisição de equipamentos

Centros de Parto Normal



•8 propostas com parecer favorável

•R\$ 3.26 milhões

● Casas da Gestante, do Bebê e da Puérpera

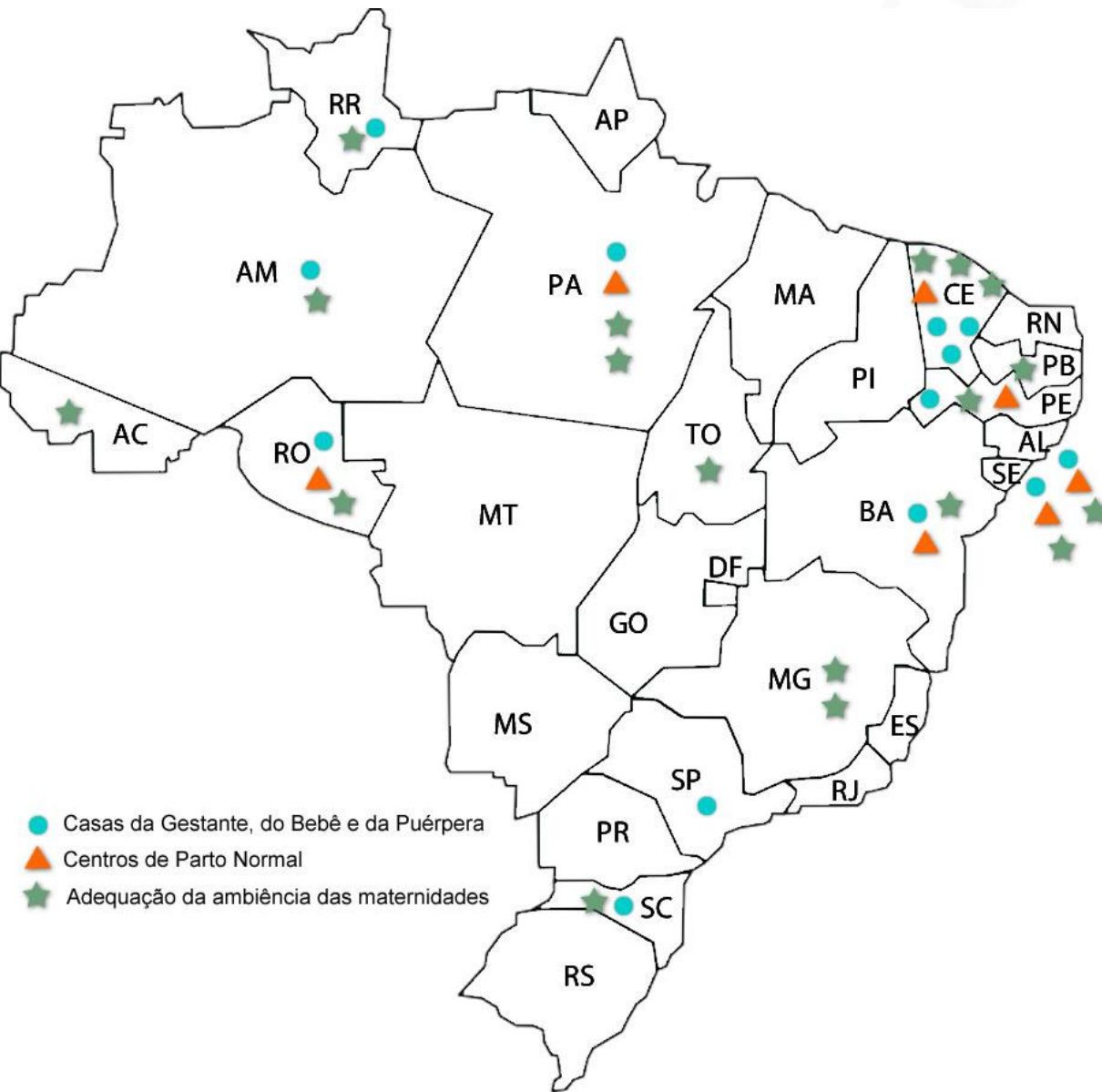
▲ Centros de Parto Normal



Adequação da ambiência das maternidades

- Construção/Reforma - R\$ 200 mil
- Equipamentos – R\$ 100 mil
- 24 estados:
- 45 propostas cadastradas - R\$ 6.07 milhões
 - 19 propostas com parecer favorável **R\$ 4.87 milhões**
- 13 proposta para aquisição de equipamentos
 - R\$ 12.92 milhões

Adequação da ambiência das maternidades



- 19 propostas com parecer favorável
- R\$ 4.87 milhões

Investimentos para implantação da Rede Cegonha



- Habilitados 285 novos leitos de UTI Neonatal
 - Impacto anual - R\$ 38.76 milhões
- Incorporação de recursos novos ao teto MAC
 - Impacto anual: R\$ 434.06 milhões
 - AL, PE, SE, MS, MG, SP, PR, RS
- Entrega de 17 ambulâncias para 14 municípios com centrais em pleno funcionamento
 - Investimentos: R\$ 3 milhões
 - ES, BA, DF, PE, MG, RN, PR, SC

Componente - Puerpério e Atenção Integral à Saúde da Criança



O Centro do Universo

RESULTADOS



- Criação do Fórum Nacional com Coordenadores de Saúde da Criança dos estados e capitais para construção interfederativa da Política Nacional de Atenção à Saúde da Criança e da implementação da Rede Cegonha
- Estruturação de 15 novos Bancos de Leite Humano e 11 Postos de Coleta a serem inaugurados em 2012.
 - Investimento: R\$ 780 mil reais
- 6,4 milhões de Cadernetas de Saúde da Criança disponibilizadas para estados e municípios (100% nascidos vivos de 2010 e 2011).
 - Investimento: R\$ 6.35 milhões
- 510 multiplicadores da “Linha de cuidado de crianças e adolescentes e suas famílias em situação de violência” formados em 85% dos estados programados (Amazônia Legal, Nordeste, RJ, SC e MS), com 30 multiplicadores por estado.
- 422 profissionais capacitados na estratégia “AIDPI Neonatal” em todos estados da Amazônia Legal e Nordeste (2010-2011);

EDUCAÇÃO, CAPACITAÇÃO E GESTÃO DO TRABALHO



- Parceria com o MEC para promover a formação e a **fixação de profissionais**
 - Novas regras do Fies e pontuação adicional na nota final das provas de residência médica incentivam médicos a trabalhar em municípios com concentração de extrema pobreza
- Capacitação em **ALSO** – 50 profissionais capacitados em Tocantins (2011), 200 vagas para 2012
- **Aprimoramento** para enfermeiras obstetras – 2012
- Comitês de Mortalidade e Núcleos Hospitalares de Vigilância: Fortalecimento da vigilância do óbito materno, infantil e fetal – **EAD** com 2500 vagas.

RECURSOS PARA O PROGRAMA



INVESTIMENTO: R\$ 9,3 bilhões até 2014

Acolhimento e Qualidade no Pré-Natal	R\$ 1,1 bi
Transporte seguro	R\$ 262,6 milhões
Segurança e Qualidade na Atenção ao Parto e Nascimento	R\$ 7,6 bi
Garantia Atenção à criança	R\$ 22 milhões
Educação para Reprodução	R\$ 378,7 milhões